



Esalq propõe gestão de resíduos de arborização

A poda de árvores gera nos municípios brasileiros, todos os anos, milhares de toneladas de galhos, troncos, folhas, flores e frutos. Para muitas localidades, esses resíduos podem se tornar um grande problema. A falta de modelos eficientes de gestão dos resíduos tem contribuído para agravar os problemas ambientais, sociais e econômicos nas cidades, tais como a disposição em locais impróprios, a queima a céu aberto e o alto custo de recolhimento, pago pelo cidadão por meio do IPTU. **A3**

ESALQ

Pesquisa propõe gestão de resíduos de arborização

Ao caracterizar esses resíduos urbanos e avaliar seu aproveitamento, material pode ser utilizado na produção de tábuas ou transformados em pequenos objetos de madeira

Caio Albuquerque (ESALQ/Acom)

A poda de árvores gera nos municípios brasileiros, todos os anos, milhares de toneladas de galhos, troncos, folhas, flores e frutos. Para muitas localidades, esses resíduos podem se tornar um grande problema. Em São Paulo, a Prefeitura estima que, por mês, sejam recolhidas de 3,5 mil a 4 mil toneladas de restos de árvores. O volume anual pode chegar a 50 mil toneladas, suficiente para encher cinco mil caminhões. A destinação desse material consome cerca de R\$ 850 mil por ano.

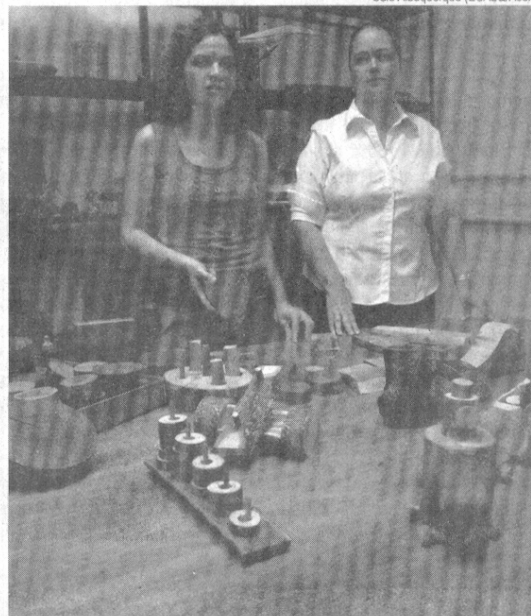
A falta de modelos eficientes de gestão dos resíduos tem contribuído para agravar os problemas ambientais, sociais e econômicos nas cidades, tais como a disposição em locais impróprios, a queima a céu aberto e o alto custo de recolhimento, pago pelo cidadão por meio do IPTU. "Na maioria dos municípios não existe uma política ambiental. Alguns municípios implementaram ações bastante eficientes. Um exemplo é Guarulhos, que criou uma serraria para produzir portas e janelas", aponta Adriana

na Maria Nolasco, professora do departamento de Ciências Florestais (LCF), da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq).

Piracicaba gera em média 180 toneladas de resíduos de árvores por mês, sendo 69% composto por ramos e galhos finos de até 8 cm de diâmetro, retirados de espiroleira, ficus-benjamim, ipê, canelinha, oiti, chapéu de sol, quaresmeira, resedá, falso-chorão e sibipiruna. "Nossa primeira intenção, ao estudar essa realidade, foi saber a quantidade de material gerado, o que possibilita planejar seu destino. Além disso, mapeamos quais os motivos que geram a poda. Em sua maioria, ocorrem por falta de critérios na escolha das espécies, resultando em conflitos com os outros usos do solo urbano. Não há treinamento da mão-de-obra responsável pelo serviço e os moradores não têm vínculo forte com as árvores a ponto de impedir sua derrubada", relata a engenheira florestal Ana Maria de Meira, autora da tese "Gestão de resíduos da arborização urbana".

Em seu estudo, ao caracterizar esses resíduos e avaliar a viabilidade de seu aproveitamento, constatou que podem ser utilizados na produção de tábuas ou transformados em pequenos objetos de madeira, móveis, equipamentos urbanos, esquadrias para serem usadas em habitação popular; seja na produção de lenha ou carvão; na produção de composto orgânico, entre outras formas de valorização. "Com isso, é possível separar o material para diferentes destinações, obtendo o máximo de retorno econômico, social e ambiental", explica a engenheira florestal.

Em Piracicaba, uma das principais ações para valorização dos resíduos da arborização urbana é a compostagem, realizada em parceria com uma empresa local. Ana Maria salienta que a técnica é uma boa estratégia, pois pode consumir grande quantidade de resíduo, mas lembra que sua pesquisa mostra que os resíduos de algumas espécies podem ser melhor aproveitados de outras formas, como na fabricação de



Ana Maria de Meira e Adriana Nolasco, da Esalq, realizaram o estudo "Gestão de resíduos da arborização urbana"

pequenos objetos. "A sibipiruna e o chapéu de sol, por exemplo, tem potencial para ser utilizado na indústria moveleira ou na confecção de equipamentos urbanos como pergolados e

bancos. Já outras espécies apresentam uma diversidade de cores bastante interessante, com variedade de tons e desenhos que podem ser explorados com várias finalidades".